

AREOPAGITA CONSCIENCIOLÓGICO (PARAPOLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *areopagita conscienciológico* é a conscin intermissivista, homem ou mulher, voluntária cognopolitana participante assídua de areópagos conscienciológicos, afinizada pelos *Cursos Intermissivos* (CIs) pré-ressomáticos, a Democracia Pura (Democraciologia), o *princípio da descrença* (Descrenciologia), a consecução das programações existenciais em grupo (Auto e Maxiproexologia) e autopesquisas evolutivas (Autopesquisologia).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *areópago* vem do idioma Latim, *areopagus*, “tribunal de Atenas, na Grécia”, adaptado do idioma Grego, *Áreios págos*, “outeiro de Ares, ou Marte (deus da guerra)”. Surgiu no Século XVI. O termo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Componente de areópago conscienciológico. 2. Integrante de areópago conscienciológico. 3. Membro de areópago conscienciológico. 4. Participante de areópago conscienciológico. 5. Afiliado ao areópago conscienciológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *areopagita conscienciológico*, *areopagita conscienciológico travado* e *areopagita conscienciológico ousado* são neologismos técnicos da Parapolitologia.

Antonimologia: 1. Aluna de cursos. 2. Membro de academia. 3. Integrante de clube. 4. Participante de espetáculo. 5. Componente de clã.

Estrangeirismologia: a *vue imprenable* da liberdade de expressão conquistada; a atuação *pari passu* com amparadores tarísticos; o *rassemblement* intermissivo na comunex temporária Pandeiro (1968–1985); o *modus vivendi* conscienciológico; o *modus cogitandi* cosmoético da *intencio recta*; o *summit* parapedagógico extrafísico; o argumento *ad hominem* da conscin debate-dora sem argumentos; o *apartheid* presente nas posturas doutrinárias; a luta contínua contra o *imprinting* intrafísico modelador; o *Pesquisarium*; o *Tertuliarium*; o *Pensenarium*; o *Serenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autoprotagonismo participativo em debates democráticos da Conscienciologia.

Megapensenologia. Eis 9 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Debatólogo: autopesquisador público. A diversidade fortalece. Intermissivista: debatedor inato. Areópago: espaço democrático. Participar é retribuir. Pensemos com liberdade. Contribuir é evoluir. Inibição: atraso evolutivo. Debates definem posições.*

Citaciologia. Eis parêmia do Século XV, proposta pelo filósofo cardeal Nicolas de Cuse (1401–1464): – “Pensar é julgar”.

Proverbiologia. Eis provérbio da governança coercitiva: – *O medo é a arma dos tiranos.*

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, 3 ortopensatas relativas ao tema:

1. “**Debatologia.** No debate, o mais sério é a demonstração do **autoposicionamento** de modo anticonflitivo, mesmo se o tema seja extremamente polêmico. Quem possui autoposicionamento aceita com autosssegurança o debate aberto em qualquer holopense e com quaisquer debatedores do tema”.

2 “**Democraciologia.** A democracia há de ser vivenciada começando pelo íntimo do cidadão ou cidadã. Na Terra ainda não encontramos a democracia direta, mas você pode constituí-la dentro do seu microuniverso íntimo fazendo-a transbordar, em seguida, em frutos assistenciais para a Humanidade. Na hora que você tem a liberdade interior de viver a democracia pura, está ajudando todo mundo”.

3. “**Educação.** Sem educação, não há **Civilização**. O *Tertuliarium* é, antes de tudo, uma escola de debates evolutivos, o Debatódromo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal areopagítico; a evocação da fôrma autopensênica participativa multiexistencial; o holopensene pessoal parassocial; a autopensenidade paradiretológica; a autopensenização integrativa; o automaterpensene interassistencial libertário; os parapenses; a parapensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os liberopenses; a liberopensenidade; os politicopenses; a politicopensenidade; a autopensenidade cosmoética linear; a autopensenização auto e heterodesassediante; a autopensenização multidimensional sadia preservada, sob pressão holopensênica patológica; a holopensenidade areopagítica propícia à auto e à grupodesperticidade.

Fatologia: a atuação prolífica participativa na condição consciencial de agitador ou agitadora de ideias cosmoéticas; a força da participação individual nas decisões coletivas; as consequências nefastas da omissão deficitária pessoal nas questões grupais; o murismo enfraquecendo megassoluções coletivas; os conflitos egocármicos refletidos nos antagonismos grupocármicos públicos; o medo do passado obnubilando soluções grupais para o futuro; a inflexibilidade mental-somática bloqueando saídas coletivas sadias; a realidade gritante de toda doutrinação ser antide-mocrática; as autossuperações definitivas de repressões e inibições autassediadoras, quando em público; as participações opiniáticas debatológicas equilibradas, sem “carregar nas tintas”; a autocura através da reconciliação oportunizada pelas discussões grupais; a liberdade de autorrefletir expondo opiniões diretas, sem pertúrbios; o resultado da autoproxia priorizada acima das acomodações intrafísicas, presentes no discurso franco; a renúncia ao chamado “bem bom” da Marasmologia, substituído por automegaconfrontos maxiproexológicos sadios; os debates produtivos visando o bem comum; os resultados das autopesquisas presentes nas autargumentações públicas verbaciológicas; a veemência cosmoética democrática dando ênfase ao melhor para todos nas questões coletivas; os temas coletivos *casa de marinbondo*; o fato notório de quem se expõe crescer mais rápido; as autopesquisas evidentes na autoconfiança da fala; a clara noção de compromisso intermissivo na presença autoparticipativa cognopolita; a certeza íntima de ser testemunha ativa dos primórdios da *Era Consciencial* (Ano-base: 1997); as autocríticas e heterocríticas firmes apresentadas publicamente, com brandura elegante; o compartilhamento contínuo de verpons intermissivas inatas inseridas nos debates conscienciológicos; o primado da Parapedagogiologia verponística exercida por intermissivistas nas assembléias públicas; a lucidez cronológica (lucro) quanto à importância da evolução em grupo; a autoconvicção íntima pacificadora gerada pela integração maxiproexológica proativa; a atenção redobrada aos níveis de rejeição das neoideias; o aproveitamento cosmoético das oportunidades tarísticas grupais; o debate quebrando paradigmas, mesmo considerados avançados; os bons hábitos debatológicos da Conscienciologia; a Descrenciologia orientando autoposicionamentos críticos públicos desassombrados; o perdão antecipado pelas incompreensões grupais típicas dos *gaps* interconscienciais; a completa dispensa de reconhecimento ao exercer o protagonismo consciencial meritório nos debates públicos; o gruporreveamento existencial afiançado pela solução de conflitos interpares; o discurso autodespojado quanto a cargos e funções hierárquicas temporais; a *Escola de Debatedores Conscienciológicos*; os neodebates próprios da *Era dos Debates*.

Parafatologia: a participação parapsíquica nos debates cosmoéticos de modo franco, livre e desassombrado; as atitudes pessoais consoantes às equipexes responsáveis pela paragenda reurbanológica planetária; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, instrumento de participação social e parassocial; a autossinalética energoparapsíquica na condição de instrumento indispensável em situações grupais; as paradecisões de destino; a docilidade parapsíquica autolúcida favorecedora de autopsicofonias tarísticas em eventos coletivos; as reurbanizações extrafísicas fortalecendo posturas horizontais desassombradas perante bolsões conservantistas; as dissi-

mulações parexplicitadas pelas energias; as semipossessões assediadoras na fala inflamada, des-percebidas pela maioria; a infiltração cosmoética interdimensional revelada nos debates areopagíticos; a descoberta de neovalores intermissivos cosmoéticos nos posicionamentos ousados; a autoconfiança crescente na autamparabilidade extrafísica; a autoconscientização teática da condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o parafato realista de toda existência humana ser multidimensionalmente pública; as intuições psicofônicas orientadas pela equipex pessoal e grupal; a identificação presencial tranquilizadora da equipex nos confrontos inevitáveis; o levantamento técnico de autodefesas energéticas cosmoéticas, ao modo do paren-capsulamento perante energias antagônicas; os omniquestionamentos autoparapsíquicos; os auto-posicionamentos intencionais dirigidos à paraplata; a pararrecepção autolúcida às consciexes com entrada franqueada; a autocriatividade presente nas críticas inspiradas e propostas solucionárias das equipexes pessoais e funcionais; o exercício de cogitar multidimensionalmente sobre o exposto; a força presencial da conscin debatológica, vincada de modo indelével pelas matrizes extrafísicas do CI.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo debate-desinibição*; o *sinergismo espontaneidade-autenticidade*; o *sinergismo posicionamento-comportamento*; o *sinergismo sugestão-participação*; o *sinergismo esclarecimento-entendimento*; o *sinergismo comunicação-divulgação*; o *sinergismo opinião-integração*.

Principiologia: os *princípios intermissivos*; o *princípio da participação proexológica*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da inclusão*; o *princípio da liberdade de autexpressão*; o *princípio da grupalidade*; os *princípios da cidadania cósmica*; os *princípios cosmoéticos participativos* declarados nas 11 Consignas do Areópago Conscienciológico.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* pautando a participação individual; a aplicação do *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código vigente*; o *código de etiqueta social*; o *código de valores pessoais*; o *código*; o *codex subtilissimus pessoal*.

Teoriologia: a *teoria da autodesrepressão*; a *teoria da autolibertação grupocármica*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria evolutiva da grupalidade*; a *teoria da autorreestruturação pensênica*; a *teoria da tridotação consciencial*; a *transformação de teorias cosmoéticas em verbação grupal*; a *teoria da policarmalidade*.

Tecnologia: a *técnica da irreverência tarística*; as *técnicas conscienciológicas parapedagógicas*; a *técnica do bom humor* quebrando convencionalismos castradores; a *técnica autopesquisística questionológica verbetográfica*; a *técnica areopagítica do escalonamento desassédio-lógico*; a *técnica do autexemplarismo*; a *técnica da coexistência desvinculada (coedes)*.

Voluntariologia: o *voluntariado parapolitológico*; o *paravoluntariado reurbanológico*; o *voluntariado tarístico antidoutrinário*; o *paravoluntariado administrativológico*; o *paravoluntariado projeciológico*; o *paravoluntariado autoral*; o *paravoluntariado tenepessológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalomatologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *labcon areopagita*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Parapolitologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Infocomunicologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Debatologia*.

Efeitologia: o *efeito grupal das decisões cosmoéticas*; o *efeito coletivo da participação individual*; o *efeito desastroso da eloquência anticosmoética*; o *efeito nefasto de querer “ganhar no grito”*; o *efeito da frustração anticosmoética inescandível no voto vencido*; o *efeito halo do consenso cosmoético*; o *efeito evolutivo de abrir mão em prol de todos*.

Neossinapsologia: as neossinapses próprias da ousadia participativa; as neossinapses sociais e parassociais; as neossinapses adquiridas pela convivialidade isométrica; as neossinapses assimiladas pela diversidade de opiniões; as neossinapses do desassombro democrático; as neossinapses cosmoéticas libertárias; as neossinapses aplicadas à melhoria grupal.

Ciclogia: o ciclo civilizatório gregário; o ciclo seriexológico grupal; o ciclo harmônico da Colegiadologia; o ciclo participativo desinibitório; o ciclo protagonístico cosmoético; o ciclo retributivo libertário; o ciclo contributivo policármico.

Enumerologia: o escravismo; o individualismo; o egocentrismo; o civismo; o altruísmo; o cooperativismo; o coletivismo.

Binomiologia: o binômio omissão-corrupção; o binômio polêmica-controvérsia; o binômio vingança-revanche; o binômio admiração-discordância; o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento; o binômio pesquisa da autoconsciência-autopequisa da consciência; o binômio manipulação-tendenciosidade.

Interaciologia: a interação alma-grupo-massa impensante; a interação opinião-achismo; a interação credulidade-fakenews; a interação omissão deficitária-abstencionismo; a interação cronêmica-proxêmica; a interação dos afins; a interação moderadora da dinâmica grupal; a interação debates conscienciológicos-debates tertulários.

Crescendologia: o crescendo paciência-compreensão; o crescendo indivíduo-coletividade; o crescendo destino pessoal-fluxo do Cosmos; o crescendo elaboração-argumentação; o crescendo autorresponsabilidade-autoprotagonismo; o crescendo coerência-teática-verbação; o crescendo inclusão social-inclusão parassocial.

Trinomiologia: o trinômio incumbência-assunção-coerência; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio coragem-desassombro-ousadia; o trinômio repressão-transgressão-perversão; o trinômio autorreflexão-maturação-ponderação; o trinômio liberdade-igualdade-fraternidade; o trinômio Ágora Cognopolita-aréopago conscienciológico-Estado Mundial.

Polinomiologia: o polinômio opinião-proposição-sugestão-solução; o polinômio chegar-participar-ouvir-opinar; o polinômio recebimentos-atribuições-retribuições-contribuições; o polinômio moderação-parcimônia-comedimento-sobriedade; o polinômio ouvidoria-consultoria-oratória-escutatória; o polinômio fato-foco-filtro-fonte; o polinômio intenção-emoção-precipitação-ação.

Antagonismologia: o antagonismo acordo / desacordo; o antagonismo pacificação / conflitividade; o antagonismo paz / guerra; o antagonismo recalque / catarse; o antagonismo egoísmo / altruísmo; o antagonismo conflito de interesses / convergência de interesses; o antagonismo haveres / deveres.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin dita democrática poder atuar na condição de cérbero doméstico; o paradoxo de a personalidade controladora poder ser insegura; o paradoxo de a pessoa autodesorganizada se pretender grande líder; o paradoxo de o todo ser sempre maior se comparado à soma das partes; o paradoxo de o antibairrismo estar sendo gestado no Bairro Cognópolis; o paradoxo de a inadaptação intrafísica poder ter raízes extrafísicas; o paradoxo de a evolução individual estar adstrita à grupalidade.

Politicologia: a autocracia; a democracia direta; a democracia participativa; a parademocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a cosmocracia; a cosmovisiocracia.

Legislogia: as leis universais; as leis paradireitológicas; as leis da gregariedade humana; as leis étnicas interrelacionais; a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis de respeito à privacidade; a lei do direito ao voto.

Filiologia: a parapoliticofilia.

Fobiologia: o medo de se expor e / ou de falar em público.

Sindromologia: a síndrome da timidez; a síndrome autista; a síndrome do controle.

Maniologia: a mania da militância baderneira mal assistida, travestida de participação democrática.

Holotecologia: a convivoteca; a proexoteca; a grupocarmoteca; a juridicoteca; a paradi-reitoteca; a parapoliticocoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapolitologia; a Maxiproexologia; a Colegiadologia; a Debatologia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia; a Desencaramujologia; a Autoconscienciometrologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Autoproexologia; a Parapsicotecologia; a Transverponologia; a Paradiplomaciologia; a Gruporrevezamentologia; a Pré-Intermissiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin participativa; a conscin integrada; a conscin arrojada; o indivíduo cidadão conformista; a consciex transmigrada; a personalidade *outsider*; a isca humana inconsciente; a conscin escapista; a conscin autolúcida; a pessoa esquiva; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o areopagita conscienciológico; o debatedor; o debatólogo; o evoluciente; o autor conscienciológico tarístico; o agente retrocognitor; o comunicador; o comunicólogo; o parapedagogo; o docente itinerante; o reeducador; o conscienciômetra; o inversor existencial; o reciclante existencial; o recinólogo; o consciencioterapeuta; o agitador de ideias; o tenepessista; o ofiexista; o autoproexista; o maxiproexista; o verbetógrafo; o verbetólogo veterano; o duplista; o intelectual cosmoético; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o homem de ação; o teleguiado autocrítico; o evoluciólogo.

Femininologia: a areopagita conscienciológica; a debatedora; a debatóloga; a evoluciente; a autora conscienciológica tarística; a agente retrocognitora; a comunicadora; a comunicóloga; a parapedagoga; a docente itinerante; a reeducadora; a conscienciômetra; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinóloga; a consciencioterapeuta; a agitadora de ideias; a tenepessista; a ofiexista; a autoproexista; a maxiproexista; a verbetógrafa; a verbetóloga veterana; a duplista; a intelectual cosmoética; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a mulher de ação; a teleguiada autocrítica; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens areopagus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens parapoliticus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens comparticipans*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens agglutinatorius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: areopagita conscienciológico *travado* = o participante pusilânime, omisso perante as demandas de autoposicionamento descrenciológico nos debates conscienciológicos cognopolitanos; areopagita conscienciológico *ousado* = o participante desassombrado perante as demandas de autoposicionamento descrenciológico nos debates conscienciológicos cognopolitanos.

Culturologia: a cultura cognopolitana; a cultura areopagita; a cultura participativa; a cultura retributiva; a cultura interassistencial; a cultura contributiva; a cultura do Estado Mundial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o areopagita conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.

02. **Ágora cognopolita:** Parapolitologia; Homeostático.
03. **Areópago conscienciológico:** Administrativologia; Neutro.
04. **Articulação social:** Intrafisicologia; Neutro.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Condomínio cognopolitano:** Intrafisicologia; Homeostático.
07. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Consciência política:** Politicologia; Neutro.
09. **Democracia:** Parapolitologia; Neutro.
10. **Democracia direta:** Governologia; Homeostático.
11. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeducaciologia; Homeostático.
12. **Geopolítica Desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
13. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Proto-Estado Mundial:** Parassociologia; Neutro.
15. **Publícola:** Politicologia; Nosográfico.

A CONSCIN INTERMISSIVISTA, PARTICIPANTE ATIVA DOS AREÓPAGOS DA COGNÓPOLIS, DENOTA OUSADIA AUTO-DESCRENCIOLÓGICA DE AREOPAGITA CONSCIENCIOLOGICO AUTOLÚCIDO VALORIZANDO EXPERIÊNCIAS GRUPAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participa de atividades debatológicas na CC-CI, ao modo do *Areópago Conscienciológico*? Contribui frequentemente de modo ousado com críticas, sugestões e soluções?

Bibliografia Específica:

1. **De La Boétie**, Étienne; *Le Discours de la Servitude Volontaire ou Le Contr'un*; Collection Les Classiques des Sciences Sociales en Collaboration avec la Bibliothèque Paul-Émile-Boulet de l'Université du Québec; E-book; 82 p.; 1 E-mail; 2 websites; Claude Ovtcharenko; Chicoutimi, Ville de Saguenay, Québec; Canadá; 2009; páginas 5 a 82.
2. **Si, Zi**; *A Filosofia do Meio (Zong Young)*; apres. Antonio Pitaguari; revisores Antonio Pitaguari; et al.; trad. James Legge (Chinês-Inglês); trad. Elena Kell (Inglês-Português); 80 p.; 33 caps.; 1 E-mail; 4 enus.; 6 websites; 8 notas; 44 refs.; 18 x 12 cm; br.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 12, 20, 37, 38, 41, 51, 57 e 69.
3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 35, 37, 57, 224, 251, 339, 561 a 562, 569 a 571, 596, 597, 610, 662 a 669, 778, 790, 838, 868, 942, 993, 994, 1.040, 1.050, 1.137, 1.162 e 1.240.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 472, 481 e 567.
5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 sub-seções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 111, 118 a 120, 122, 125, 46, 147, 222, 351, 411, 422, 443, 453, 486, 486, 503, 505, 535, 547, 575, 578, 618, 643, 679, 708, 720 e 724.

M. L. B.